



Protesto no Santander em Dourados

O Santander prioriza lucros bilionários e ignora direitos fundamentais de clientes e trabalhadores. O lucro recorde no Brasil de R\$ 3,86 bilhões para o primeiro trimestre de 2025, alta de 27,8%, se contrapõe, e muito, às atitudes do banco. A margem financeira bruta chegou a R\$ 15,9 bilhões, aumento de 7,7%. Mas, o pacote de malvadezas é pesado: fechamento de agências, demissões e terceirizações, além de assédio.

Para denunciar as práticas, os diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região realizaram um protesto nesta segunda-feira (12) na Agência do banco espanhol em Dourados. Com carro de som, Cartaz com um QR Code que remete às denúncias visando



alertar tanto os bancários quanto os clientes sobre a política desumana do Santander, os dirigentes sindicais promoveram diálogos e distribuíram informativo.

A ação fez parte da Campanha Nacional: "Você está sendo enganado, se liga cliente, se liga bancário, se liga terceirizado" promovida pela Contraf-CUT em parceria com as federações e sindicatos.

Organização para novas conquistas

Na categoria, a luta por melhores condições de trabalho é constante. A lista de demandas é grande e requer planejamento. Por isto, o Comando Nacional dos Bancários organiza as mobilizações deste ano. O calendário já foi aprovado. A 27ª Conferência Nacional dos Bancários acontece de 22 a 24 de agosto, em SP. Antes, no dia 21, ocorre a abertura solene conjunta dos congressos de bancos públicos.

O 35º CNFBB (Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil), o 40º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa), além dos encontros nacionais dos funcionários do Bradesco,

Itaú e Santander acontecem no dia 22 de agosto, também em SP.

Importante lembrar que ano passado a categoria aprovou a renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), com vigência até a data-base de 2026. O documento garantiu reajuste de 4,64% no ano passado, aumento real de 0,9%. Para 2025, o ganho real será de 0,6%.

Embora o acordo bianual tenha garantido a manutenção das conquistas da CCT, sem dúvida alguma, ainda há muitas questões a serem ajustadas no que diz respeito aos direitos dos bancários. Por isto, a luta é permanente.

Vereador vota contra combate ao assédio sexual

Na sessão da Câmara Municipal de Dourados desta segunda-feira (12), foi aprovado quase que por unanimidade o projeto de lei do vereador Franklin Schmalz (PT), que institui a campanha permanente "A Rua é Pública, Meu Corpo Não!", voltada à conscientização e ao enfrentamento do assédio sexual e de outros crimes contra a dignidade sexual nas vias públicas do município de Dourados.

VOTO CONTRA: Dos 21 vereadores da casa de leis, apenas o vereador Sargento Prates (PL) votou contra o projeto.

A iniciativa foi embasada em dados preocupantes e na demanda advinda dos relatos de importunação sexual por mulheres douradenses. De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, na proporção, Dourados ocupa a quinta posição nacional em taxa de estupros.

Recentemente, uma jovem de 18 anos foi estuprada próximo à Faculdade de Direito e Relações Internacionais (FADIR/UFGD).

Bancos lucram na base da Exploração!

ITAÚ: À custa de demissões, imposição de metas desumanas, fechamento de agências e exploração dos clientes. É desta forma que o Itaú registrou, no primeiro trimestre deste ano, lucro líquido recorrente gerencial de R\$ 11,128 bilhões, crescimento de 13,9% em relação ao mesmo período do ano passado. A população também sofre. O Itaú fechou 227 agências em 2024.

BRADESCO: O Bradesco registrou um lucro líquido de R\$ 5,86 bilhões no primeiro trimestre deste ano. O número representa aumento de 39,3% em comparação com o mesmo período do ano passado. O crescimento, celebrado pela empresa, vem à base de demissões, fechamento de unidades e uma política de metas adoecedora. A estratégia por trás do lucro é clara: enxugamento de gastos às custas dos trabalhadores e da população. Entre um ano (março de 2024 a março de 2025) foram fechadas 420 agências e postos de atendimento.

SANTANDER: O lucro líquido do Santander atingiu R\$ 3,861 bilhões no 1º trimestre de 2025. O número representa crescimento de 27,8% em relação ao mesmo período de 2024. Apesar do número impressionar, não se traduz em melhorias para funcionários e clientes, o banco demite em massa e investe em contratações fraudulentas, por meio de terceirização. Tudo para reduzir salários e retirar direitos. A prática precariza os postos de trabalho, gera insegurança e impacta a qualidade do atendimento. No Santander já são 413 agências e pontos de atendimento fechadas.

É da natureza do capitalismo pensar no lucro, mas é preciso valorizar quem contribui significativamente para o aumento dos ganhos. Criar um ambiente de trabalho saudável, sem assédio moral e ter um olhar mais humano é essencial e urgente!